



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE  
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**



## CCT Nacional: 26 anos de direitos garantidos

PLR, auxílio-refeição, cesta-alimentação, folga assiduidade, auxílio-creche/babá, licença-paternidade de 20 dias, licença-maternidade de até 180 dias. Esses são alguns dos direitos garantidos nos 26 anos de existência da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários.

O impacto da CCT nas cláusulas econômicas também é significativo. Apenas entre 2010 e 2017, o aumento real no piso foi de 25,1%, e acumulou-se aumento real de 10,4% nos salários da categoria bancária.

**Com relação às cláusulas econômicas, os resultados são notórios. Entre 2010 e 2017 acumulou-se aumento real de 10,4% nos salários da categoria bancária**

Campanhas	Reajuste	INPC	Aumento Real
Campanha 2010	7,50%	4,29%	3,08%
Campanha 2011	9,00%	7,39%	1,50%
Campanha 2012	7,50%	5,39%	2,00%
Campanha 2013	8,00%	6,07%	1,82%
Campanha 2014	8,50%	6,35%	2,02%
Campanha 2015	10,00%	9,88%	0,11%
Campanha 2016	8,00%	9,62%	-1,48%
Campanha 2017	2,75%	1,73%	1,00%
Acumulado 2010-2017	80,18%	63,15%	10,43%

**No mesmo período, o aumento real dos pisos foi ainda maior: 25,1%**

Campanhas	Valor em R\$	Reajuste	INPC	Aumento Real
Campanha 2010	1250	16,34%	4,29%	11,55%
Campanha 2011	1400	12,00%	7,39%	4,29%
Campanha 2012	1519	8,50%	5,39%	2,95%
Campanha 2013	1.648,12	8,50%	6,07%	2,29%
Campanha 2014	1.796,45	9,00%	6,35%	2,49%
Campanha 2015	1.976,09	10,00%	9,88%	0,11%
Campanha 2016	2.134,19	8,00%	9,62%	-1,48%
Campanha 2017	2.192,88	2,75%	1,73%	1,00%
Acumulado 2010-2017		104,09%	63,15%	25,08%

Segundo o Dieese, o impacto da última CCT dos bancários, negociada para um período de 24 meses, foi superior a R\$ 20 bilhões de reais. Dinheiro injetado na economia do país que beneficia diversos setores produtivos e financeiros.

**Todos esses aumentos e direitos foram conquistados graças à participação da categoria na luta junto aos sindicatos durante a Campanha Nacional dos Bancários, que acontece anualmente. A mobilização dos trabalhadores foi fundamental para que as instituições financeiras cedessem às reivindicações de melhorias quanto à remuneração e condições de trabalho. Mas a reforma trabalhista, que está em vigor desde novembro do ano passado, ameaça o esforço de décadas.**

## Temores com nova lei trabalhista

Com a nova lei trabalhista, os direitos conquistados pelos bancários precisam ser renegociados. A atual CCT tem validade até 31 de agosto de 2018. Ou seja, uma nova negociação precisa ser feita antes desta data, caso contrário, a categoria corre o risco de perder benefícios.

Estudos do Dieese, em parceria com as assessorias jurídicas das entidades sindicais de bancários, demonstram que 61% das cláusulas da CCT podem ser impactadas pela Reforma Trabalhista.

### Após a implementação da reforma trabalhista:

- **Bancos tomaram medidas drásticas:** rescisões contratuais fora dos sindicatos; acordos individuais quanto ao banco de horas; parcelamento de férias e intervenção dos gestores quanto a data das férias; entre outras.

- **Demissões no setor bancário:** Desde dezembro de 2017, foram 30 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador (modalidade criada pela nova lei trabalhista).

- **Justiça trabalhista:** As ações trabalhistas caíram, em média, 50% no país, desde 11 de novembro de 2017.

# Emprego bancário x lucros dos bancos

Nos últimos cinco anos, 54.199 postos de trabalho foram fechados nos bancos do país, conforme o Caged. Só ano passado, foram fechados 17.905 postos de trabalho no setor.

Em 2017, o Banco do Brasil fechou mais de 10 mil postos de trabalho, a Caixa acabou com mais de 5,4 mil, o Santander registrou saldo negativo de 2,2 mil postos de trabalho e o Itaú Unibanco, de 961.

Os dados do Caged mostram ainda que, no passado, persistiu a tendência de demitir quem ganha mais e contratar pagando menos. Durante todo o ano, os dispensados ganhavam em média R\$ 7.456. Já a média salarial dos contratados foi de R\$ 4.139, o que representa apenas 56% da remuneração dos desligados.

## Fechamento de agências

A redução do quadro de funcionários no setor financeiro é reflexo ainda do fechamento de agências. Desde 2012, quase 2 mil agências de quatro bancos (BB, Bradesco, Itaú, Santander) foram fechadas em todo o país, de acordo com Dieese.

**Banco do Brasil – 754 agências fechadas (2014 a 2017)**

**Bradesco – 588 agências fechadas (2016 a 2017)**

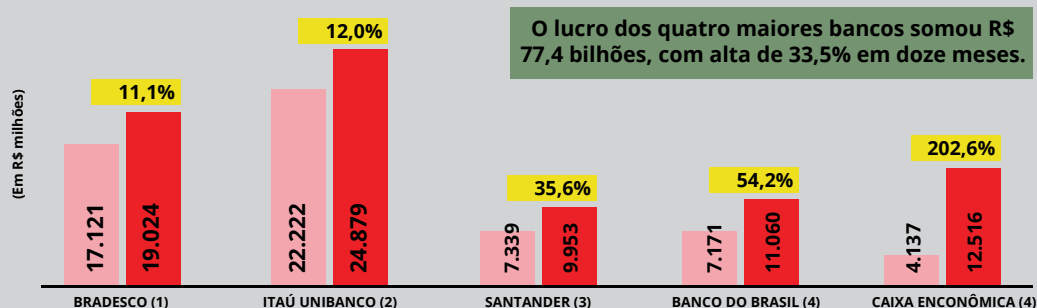
**Itaú – 394 agências fechadas (2014 a 2017)**

**Santander – 152 agências fechadas (2012 a 2017)**

## Recorde de lucratividade em 2017

Mas enquanto fecham agências e demitem funcionários, o que acaba por prejudicar a estrutura necessária para atender a população, os bancos continuam com a lógica da lucratividade e ganância. Em 2017, os cinco maiores bancos (Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, Banco do Brasil e Caixa) lucraram juntos R\$ 77,4 bilhões, com crescimento médio de 33,5%.

## Lucro líquido dos 5 maiores bancos do país em 2016 e 2017



## Bancário: Só a luta te garante!

A categoria tem muito a contribuir para a construção de um sistema financeiro que cumpra seu papel no desenvolvimento socioeconômico do país. A Constituição Federal já diz: “O sistema financeiro nacional é estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade, em todas as partes que o compõem”.

No entanto, o que se observa em relação dos maiores bancos do país, nos últimos anos, é uma atuação no sentido inverso: demitindo milhares de bancários, contribuindo negativamente com a economia ao ajudar na ampliação do desemprego, além de afastar os clientes do atendimento em agências, direcionando para os chamados “correspondentes bancários”, que não têm a estrutura e a segurança que o cidadão precisa, ou outros canais.

Assim, para fazer valer seu papel, é preciso lutar, primeiramente, pela valorização da categoria, pela garantia de direitos e pela melhoria das condições de trabalho. Fatores que vão causar impactos positivos no atendimento à população e no crescimento do país.

**Mas para isso, dependemos de uma categoria unida e disposta a enfrentar os desafios na negociação com os bancos. Apenas uma categoria forte pode impedir a perda de direitos e empregos! Só a luta te garante!**